

DESTAQUES

Mensagem da Presidente da Fundação Marques da Silva

Aproxima-se a quadra natalícia e com ela o final de mais um ano. 2017 foi palco para uma série de ações em torno dos acervos recentemente integrados de Alfredo Matos Ferreira, Octávio Lixa Filgueiras e José Porto.

A colaboração com outras instituições e em particular com a Universidade do Porto, através da TVU, permitiu que se concretizasse o lançamento de 2 novas plataformas digitais que estão agora ao alcance de todos.

Uma preocupação de contemporaneidade está patente na escolha dos temas das Conferências Marques da Silva, complementadas pelo conjunto de projetos editoriais em curso e pela preparação de novas propostas a concretizar em 2018.

Em jeito de balanço, cabe agradecer a todos os que conosco colaboraram: às famílias que continuam a doar acervos de arquitetura e através da Fundação viabilizam a partilha e o conhecimento da obra desses arquitetos.

Em 2018 iremos propor, entre outros projetos e novas edições, revisitações à obra de José Marques da Silva, cujo desenho académico de 1892 realizado em Paris para entrada de um Museu-Biblioteca, deu o mote para o Postal de Boas Festas, e às obras de Fernando Távora, José Carlos Loureiro e Alcino Soutinho.

A todos, um Feliz Natal e um Bom Ano Novo!



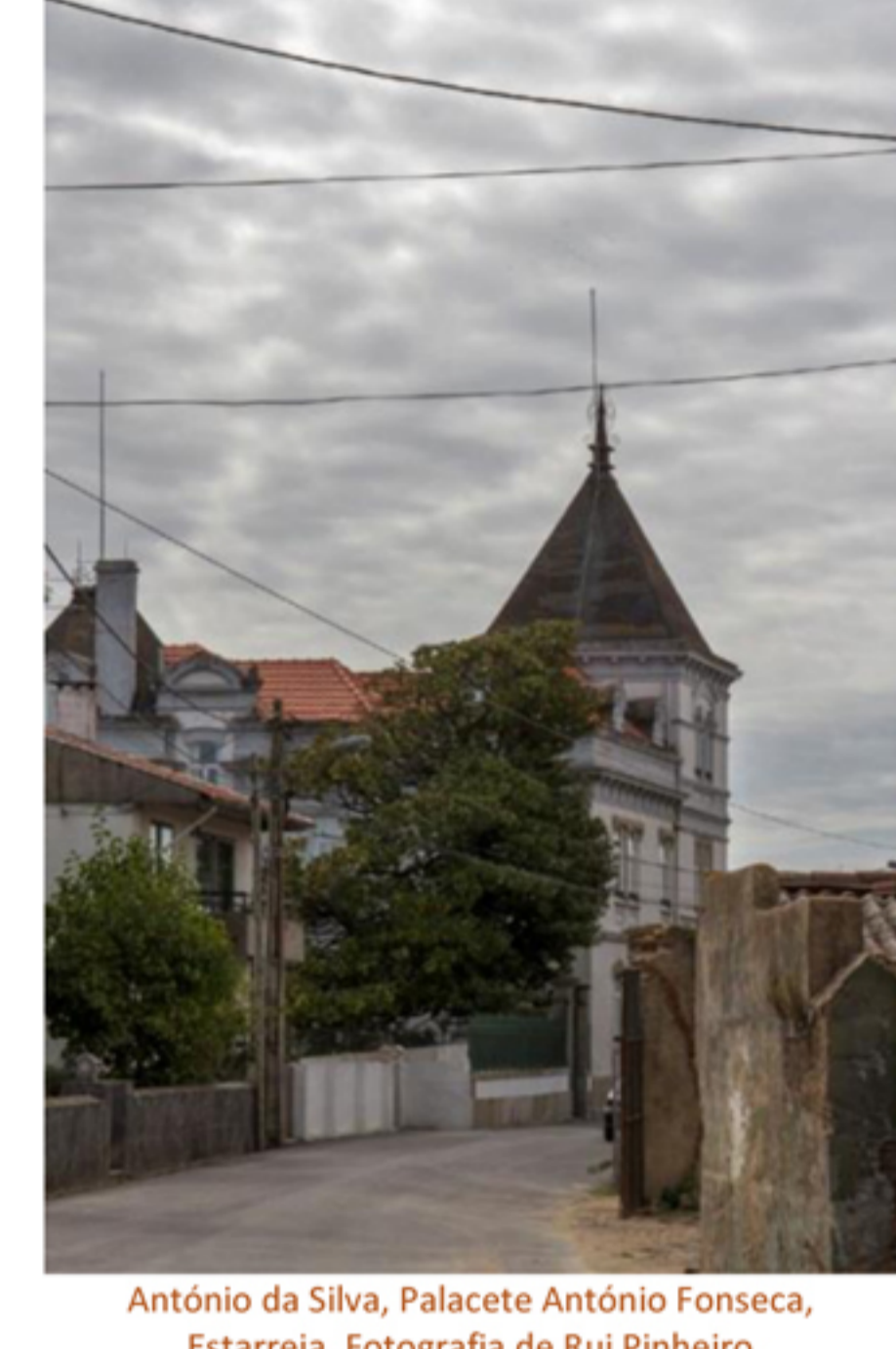
Alfredo Matos Ferreira Da condição da arquitetura como expressão e sentido do comum Exposição Galeria da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto 11 de dezembro de 2017 a 2 de fevereiro de 2018

Inaugura hoje, na Galeria de Exposições da Faculdade de Arquitectura, uma exposição antológica de Alfredo Matos Ferreira. No que constitui o terceiro momento expositivo do programa de sinalização da doação do acervo deste arquiteto à Fundação Marques da Silva, "Alfredo Matos Ferreira. Da condição da arquitetura como expressão e sentido do comum" dará a ver um percurso com mais de cinquenta anos dedicados ao exercício da arquitetura.

Coordenada por Manuel Mendes, representa uma desconstrução da "Memória" de Alfredo Matos Ferreira para mostrar o que "o seu arquivo reservou de documentação de época relativa ao processo projectual de cada trabalho".

A exposição, que resulta de uma parceria entre a Fundação Marques da Silva e a Faculdade de Arquitectura do Porto, estará patente ao público até 2 de fevereiro de 2018 e poderá ser visitada de segunda a sexta, entre as 9h00 e as 19h00.

Entrada livre. Já pode também aceder ao Roteiro em http://bit.ly/2kjhdF1



António da Silva, Palacete António Fonseca, Estarreja. Fotografia de Rui Pinheiro

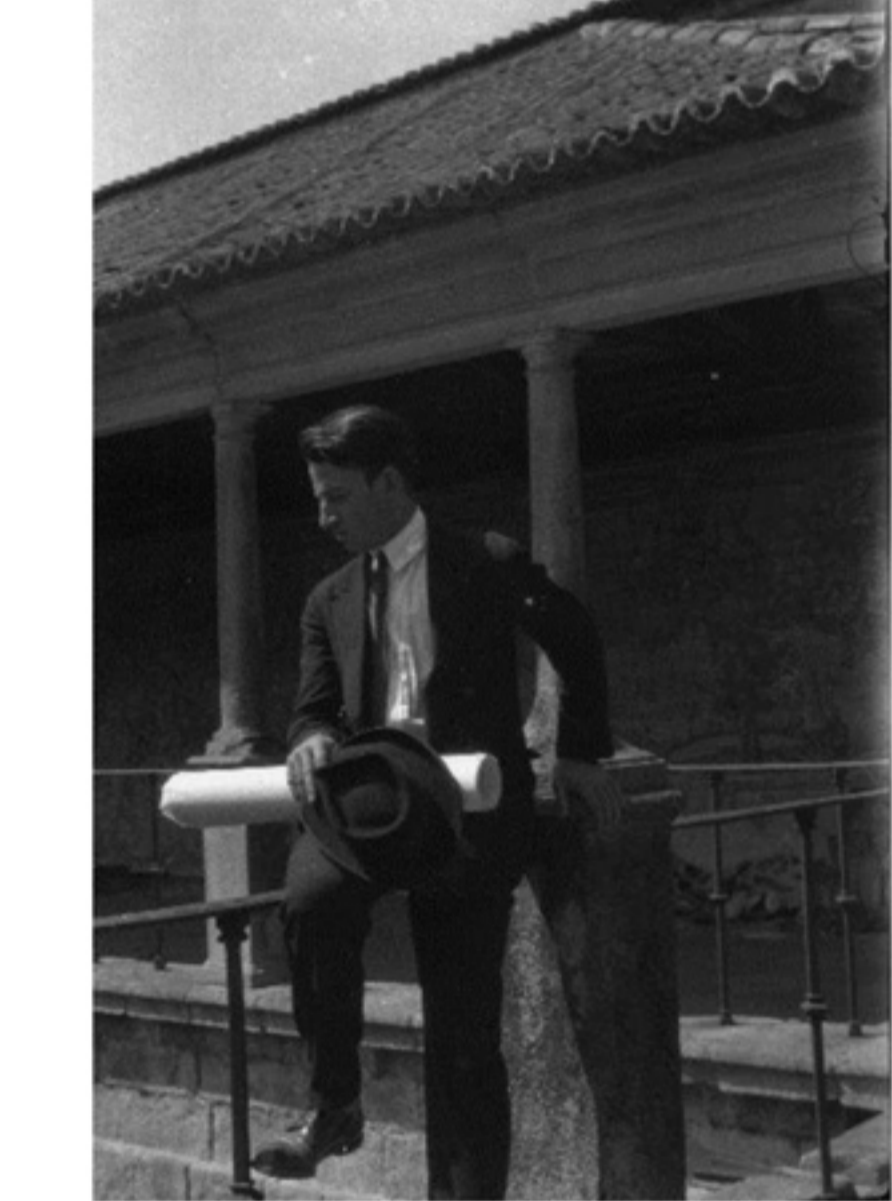
"Transformações na Arquitectura Portuense – O caso de António da Silva" Lançamento do novo livro de Domingos Tavares com o autor e Raimundo Mendes da Silva Casa-Atelier José Marques da Silva 13 de dezembro, 18h30

Domingos Tavares e Raimundo Mendes da Silva estarão na Casa-Atelier José Marques da Silva no próximo dia 13 de dezembro, 4ªfeira, a partir das 18h30, para o lançamento do livro "Transformações na Arquitectura Portuense – O caso de António da Silva", uma edição da Dafne Editora que conta com o apoio do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da FAUP e da Fundação Marques da Silva.

António da Silva, engenheiro de formação, projetou casas que refletem e se projetam na nova dimensão arquitetónica do Porto na transição para o século XX. Neste seu novo projeto editorial, Domingos Tavares - arquiteto, professor emérito da UP e investigador do CEAU - vem desvendar e propor um novo entendimento sobre esta figura e sobre o impacto urbano das casas que projeta para uma burguesia culta, liberal e progressista.

Uma temática que vai proporcionar o encontro entre o autor e um engenheiro, Raimundo Mendes da Silva, professor da Universidade de Coimbra, especialista em reabilitação de edifícios e salvaguarda de património cultural.

A entrada é livre, sujeita à lotação do espaço.



Alfredo Leal Machado, s.d.

Mais um arquiteto representado na Fundação Marques da Silva: Alfredo Leal Machado (1904-1954)

Alfredo Duarte Leal Machado nasceu em Modelos, Paços de Ferreira, a 7 de Dezembro de 1904. Em 1921 ingressou no curso preparatório da EBAP. Seguiu para o Curso de Arquitectura, tendo sido discípulo de José Marques da Silva. Veio a terminar o Curso em 1932.

A sua obra, ainda parcamente estudada e reflexo de um percurso precocemente interrompido em 1954 - no acidente que lhe seria fatal em Ciudad de Rodrigo, Salamanca, durante uma viagem que tinha por destino Paris - encontra-se ligada ao Porto e Norte de Portugal, mas sobretudo a Coimbra, onde terá sido vereador da Câmara Municipal, entre 1942 e 1945.

Por iniciativa do Coronel Engenheiro Carlos Alexandre Correia Leal Machado, segundo dos 5 filhos nascidos do matrimónio com Isilda da Conceição Fortunato Correia, em 1938, foi doado à Fundação Marques da Silva um conjunto de fotografias que o retratam em diferentes épocas da sua vida, bem como cedidos os direitos de divulgação de dois trabalhos académicos e dos projetos de arquitetura para os Paços do Concelho de Porto de Mós e para a Escola de Regentes Agrícolas (já disponibilizados na plataforma AtoM onde se encontra alojado o Arquivo Digital da Fundação Marques da Silva).

45º aniversário da inauguração do edifício-sede da Assembleia de Guimarães 14 de dezembro 2017 a 25 de fevereiro de 2018

A 14 de dezembro de 2017, pelas 18h00, o edifício-sede da Assembleia de Guimarães, projetado pelo arquiteto Fernando Távora, faz exatamente 45 anos. Foi a 14 de dezembro de 1972 que o edifício foi inaugurado numa cerimónia presidida por Azeredo Perdigão, então o presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

Para comemorar a efeméride será apresentado um programa que consta de uma exposição alusiva à data, o visionamento de um pequeno filme sobre os dias da inauguração (previamente recuperado e editado a partir do original no formato 8mm) e uma conversa sobre o edifício com os arquitetos Alexandre Alves Costa, Maria Manuel Oliveira e Benedita Pinto, moderada pelo arquiteto Eduardo Fernandes.

Esta iniciativa que nasceu de uma parceria entre a Assembleia de Guimarães, a Associação Muralhas e a EAUM reuniu também o apoio da Fundação Marques da Silva, nomeadamente através da cedência de documentação que serviu de base à exposição a inaugurar no próximo dia 14 de dezembro.

Vitor Silva: "Notas sobre o retrato e a autorrepresentação do Pintor"

No dia Internacional dos Museus, a 18 de maio, a Fundação Marques da Silva lançou o catálogo digital da coleção de pintura numa sessão que, sob o tema História das Pinturas e Pinturas com Histórias, fazia também uma primeira apresentação do que viria a ser o Roteiro de Veloso Salgado no Porto, dando particular ênfase a uma obra inédita deste pintor, um autorretrato, identificado no decurso da investigação realizada por Artur Vasconcelos.

Por esse motivo, foi lançado o desafio a Vitor Silva, professor de Desenho da Faculdade de Arquitectura da UP para fazer parte do painel de conferencistas e abordar a temática do retrato e do autorretrato, tendo então tido a oportunidade de questionar os presentes sobre a forma como este age no observador, as muitas impressões, sentidos e experiências estéticas que transporta ou suscita esse outro "lugar de identidade".

A intervenção realizada vai ser disponibilizada nos próximos dias a todos os interessados em forma de texto e numa edição digital.



Edifício Sede da Assembleia de Guimarães: [perspectiva], s.d.



NOTÍCIAS



© SMS. Fotografia de Patrícia Aguiar

Viagem aos desenhos de viagem | Guimarães – Távora revisitado Exposição de desenho e fotografia Sociedade Martins Sarmento (Guimarães) Até 28 de janeiro de 2018

Desenhos de viagem de Fernando Távora e fotografias de Luís Ferreira Alves sobre obras deste arquiteto em Guimarães estão em exposição na Sociedade Martins Sarmento. Trata-se de "Viagem aos desenhos de viagem | Guimarães – Távora revisitado", um projeto coordenado por José Bernardo Távora, promovido pela Sociedade Martins Sarmento e que conta com o apoio da Fundação Marques da Silva.

A exposição é de entrada livre e poderá ser visitada até 28 de janeiro de 2018, todos os dias, exceto feriados, das 9h30 às 14h30 e das 14h30 às 17h30.



"Construir um paraíso perdido" Por uma casa livre Alfredo Matos Ferreira . Álvaro Siza Habitação, Parede, Projeto, 1961-67 Desenhar uma experiência de desenho Como lugar de ensaio

Exposição-instalação

"Construir um paraíso perdido / Por uma casa livre (...)", a exposição-instalação inaugurada no passado dia 13 de outubro, na Casa-Atelier José Marques da Silva, sobre o projeto de Alfredo Matos Ferreira e Álvaro Siza para a habitação do Dr. Américo Durão, na Parede (Cascais), desenvolvido durante a década de sessenta, encontra-se patente ao público na Casa-Atelier José Marques da Silva.

A 25 de novembro decorreu a primeira visita guiada por Manuel Mendes, responsável pela investigação, conceção e coordenação deste projeto expositivo. Para quem não pôde estar presente, está agendada nova visita guiada para 9 de janeiro. Até 18 de janeiro pode ser visitada de terça a quinta-feira, entre as 14h30 e as 17h30.

Organizada pela Fundação Marques da Silva, esta exposição-instalação contou com o apoio da Faculdade de Arquitectura da UP, da OASRN, da Criaplac, da Pladur e da Amorim Isolamentos. De entrada livre, pode ser visitada de terça a quinta-feira, das 14h30 às 17h30, mas é possível visitar outros horários desde que previamente agendada a visita.

A Fundação Marques da Silva apoiou:

29 de novembro, Fundação Calouste Gulbenkian: "Siza & Pallasmaa. Dialogues North-South" Conversa-diálogo entre os arquitetos Álvaro Siza e Juhani Pallasmaa, sob moderação da professora Ana Tostões, realizada no âmbito das comemorações do centenário da fundação da Finlândia.

7 de dezembro, Auditório Fernando Távora (FAUP): Lançamento da edição 2017 da Revista Dédalos: "PROCESSOS DE CRIATIVIDADE sujeito-disciplina-circunstância" e conferência de Éric Lapierre" Surrealism: Chris Marker Dormitories in Paris" Iniciativa promovida pela Associação dos Estudantes da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.